

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** TRABALHO VOLUNTÁRIO NO PROGRAMA ANJOS DA ENFERMAGEM NÚCLEO BAHIA: CONTRIBUIÇÕES PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** NEURANIDES SANTANA

Tássia Santos Rodrigues

**Autores:** Fabiane Nascimento Nunes

Tamires Sales de Quadros

Jucimara dos Santos Circuncizão

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** O trabalho voluntário é legislado pelo art. 1 da Lei Nº 9.608/1998, que trás: “considera-se serviço voluntário, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física e entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade”. O programa Anjos da Enfermagem tem como objetivo a implantação de grupos de voluntários estudantes de cursos de graduação em Enfermagem que promovem a humanização da saúde e melhoria da qualidade de vida de crianças com câncer, reforçando a responsabilidade social da enfermagem brasileira. **OBJETIVO** descrever as contribuições que um programa de voluntariado da saúde gera para estudantes de graduação em enfermagem. **METODOLOGIA** estudo de natureza qualitativa descritiva, do tipo relato de experiência. Os relatos são de 4 estudantes de enfermagem voluntárias do Prog. Anjos da Enf. do núcleo Estadual Bahia, selecionadas em dezembro 2013 e que atualmente, estão realizando o programa de Formação Anjos da Enfermagem. **RESULTADOS** Após início das atividades, apesar do pouco tempo, as voluntárias já conseguem experienciar as contribuições das ações voluntárias, as quais foram categorizadas nas dimensões da formação profissional, social e pessoal. Alguns dos benefícios que a atividade traz à formação profissional relacionam-se ao aumento da autoestima, saber trabalhar em equipe, lidar com recursos limitados e, sobretudo ser flexível nas ações, desencorajando posturas individuais nas decisões. Quanto aos contributos pessoais, observa-se crescimento individual e coletivo, com a vivência de novas situações, possibilitando a visão de diferentes realidades. O trabalho é gerado pelo impulso solidário, atendendo, tanto às necessidades do próximo, quanto às próprias motivações pessoais. Na dimensão social, o voluntariado potencializa o cuidado humanizado, o fortalecimento de vínculos entre o profissional e paciente, o comportamento cidadão respeitando as diversidades humana e social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** as empresas estão cada vez mais convencidas de que o voluntariado é uma excelente ferramenta de gestão de recursos humanos e valorizam o profissional engajado, desde o início da sua carreira. Destarte, tais ações favorecem a melhora de qualidade de vida das pessoas e permite a construção de um mundo melhor. Voluntários exercem papel solidário e propicia a cidadania em toda sua acepção.